



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

MARÇO 2020

INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

OBJETIVO

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

DESCRIÇÃO

- Apresentar um roteiro de encontro/oração para cada mês para os grupos do MEJ espalhados pelo Brasil.
- Cada roteiro de encontro terá como base a Intenção de Oração do Papa e os pilares do MEJ: EVANGELHO, EUCARISTIA e MISSÃO.
- Os roteiros serão preparados por jovens e assessores adultos do MEJ das várias regiões do Brasil.
- O roteiro será disponibilizado na internet ou enviado a quem solicitar 15 dias antes do começo de cada mês.

3º Roteiro – MARÇO 2020

PREPARAR O AMBIENTE

Objetivo:

Refletir sobre a situação dos católicos na China.

Preparação do Encontro:

Tema: Os católicos na China

Lema: Rezemos para que a Igreja na China persevere na fidelidade ao Evangelho e cresça na unidade

Ambientação: sala de encontro do MEJ com a Cruz velada.

Intenção do Papa:

Rezemos para que A Igreja na China persevere na fidelidade ao Evangelho e cresça na unidade.

Motivação

Opções de motivação (escolher a mais adequada)

A) Música: Pão da Igualdade (se calarem a voz dos profetas) – Antônio Carlos

Se calarem a voz dos profetas
As pedras falarão
Se fecharem os poucos caminhos
Mil trilhas nascerão
Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais

É Jesus este pão de igualdade
Viemos pra comungar
Com a luta sofrida de um povo
Que quer, ter voz, ter vez, lugar

Comungar é tornar-se um perigo
Viemos pra incomodar
Com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar

O Espírito é vento incessante
Que nada há de prender
Ele sopra até no absurdo, que a gente não quer ver
Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais

No banquete da festa de uns poucos
Só rico se sentou
Nosso Deus fica ao lado dos pobres
Colhendo o que sobrou
Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais

O poder tem raízes na areia
O tempo faz cair
União é a rocha que o povo usou pra construir
Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais

Link: <https://www.letras.mus.br/catolicas/1831898/>

B) Histórico Cristãos na China

“Segundo o ACI Digital (23/05/2019), no final da Audiência Geral desta quarta-feira, 22 de maio, o Papa Francisco recordou a festa de Nossa Senhora Auxiliadora que a Igreja celebra no dia 24 de maio e aproveitou a oportunidade para enviar uma mensagem especial aos católicos na China.

O Santo Padre explicou aos fiéis reunidos na Praça de São Pedro, no Vaticano, que a invocação de Maria Auxiliadora é particularmente venerada na China no Santuário de ‘Nossa Senhora de Sheshan’, localizado em Xangai.

‘Esta feliz ocasião me permite expressar especial proximidade e carinho a todos os católicos da China, que, entre o cansaço e as provações diárias, continuam acreditando, esperando e amando’, expressou o Papa. Nesta linha, Francisco desejou aos ‘queridos fiéis na China’ que a Virgem ‘nossa Mãe do Céu ajude

todos a serem testemunhas da caridade e da fraternidade, permanecendo sempre unidos na comunhão da Igreja universal. Rezo por vocês e concedo-lhes a bênção’.

Por isso, o Papa pediu a todas as pessoas reunidas para rezar juntas a Nossa Senhora uma Ave Maria pelos católicos na China.”

fonte: <https://cleofas.com.br/papa-francisco-faz-este-pedido-a-maria-auxiliadora-a-poucos-dias-de-sua-festa/>

Descrição da Experiência

Deixar os jovens livres para falarem a respeito do que sabem sobre a situação dos católicos na China.

Sugestões de questionamentos:

A) Pelo que veem no noticiário, quais seriam essas provações as quais o Papa se refere?

B) Vocês acreditam que dentro da cultura chinesa os católicos são livres para expressar a fé cristã católica?

C) Dinâmica

Material: barbante, papel, lápis/caneta, um cesto de pães que seja suficiente para todos, suco de uva suficiente para todos e copos.

1. O animador pede que em duplas um amarre as mãos do outro com um pedaço de barbante (de preferência cortado previamente) como uma algema.

2. Separa as duplas e pede para que cada um pegue o papel e o lápis e escreva nele alguma coisa importante para a sua vida e dobre o papel.

3. Pede que todos depositem os papéis no meio da sala e sentem ao redor em círculo. Em seguida faz o cesto de pão circular para que cada um retire uma fatia de pão e depois o suco de uva. Todos

fazendo isso ainda de mãos amarradas. O gesto deve lembrar a última ceia ou a comunhão, que reúne os católicos.

4. Ainda com as mãos amarradas o animador lê esse texto: “Muitos deram a vida por dar testemunho da importância da fé, da importância de Cristo”, assinala o diácono chinês”.

Da redação, com Agência Ecclesia

A Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) promoveu uma série de encontros, em Portugal, com um diácono chinês da chamada comunidade católica ‘clandestina’. Ele falou sobre a situação de “perseguição” aos católicos na China.

O diácono, cujo nome não é revelado por motivos de segurança, disse à Agência Ecclesia que atual

sistema de controle sobre as comunidades religiosas, pelo regime de Pequim, não permite aos católicos “viver a fé com liberdade”.

“Muitos deram a vida por dar testemunho da importância da fé, da importância de Cristo”, assinala. “É preciso que as pessoas saibam o que se está a passar e possam conhecer a realidade”, disse. O regime de Pequim criou em 1957 uma Igreja “oficial”, a APC – Associação Patriótica Católica, para evitar interferências estrangeiras, em especial da Santa Sé, e para assegurar que os católicos vivam em conformidade com as políticas do Estado, o que inclui o controle sobre a nomeação de bispos, pretensão não reconhecida pelo Vaticano.

“A fé é o que sustenta os católicos que vivem uma situação difícil”, declara o diácono chinês, já que os católicos que seguem as indicações de Roma, não reconhecendo a APC, vivem numa Igreja ‘clandestina’.

A existência de duas comunidades católicas na China tem sido objeto de negociações entre Pequim e a Santa Sé, mas para o entrevistado é pouco admissível que “tudo mude de um dia para o outro”.

“Noutros países existe mais facilidade para viver a fé e nós queremos essa liberdade, o direito a viver dessa forma”, conclui.

Segundo a Fundação AIS, “bispos, sacerdotes e leigos são ainda hoje perseguidos, presos e oprimidos”, na China.

O Papa Francisco já confessou a sua “admiração” pela China e admitiu o desejo de visitar o país.

O pontífice argentino foi o primeiro Papa a sobrevoar o espaço chinês, em agosto de 2014, tendo nessa ocasião enviado duas mensagens ao presidente Xi Jinping, pedindo que Deus abençoasse o país asiático.”

Fonte: <https://noticias.cancaonova.com/mundo/diacono-chines-fala-sobre-perseguiçao-aos-catolicos-na-china/>

Análise da Experiência

Solicitar que os mejistas falem sobre a experiência de forma livre.
Chaves de questionamento:

- a) É possível escrever nossa história mesmo sem liberdade?
- b) É possível que o catolicismo romano floresça na China mesmo com tantas perseguições de ordem política, social e cultural?
- c) O que a dinâmica tem a ver com o texto?

Discernimento Cristão

Ainda todos de mãos amarradas e em círculo aclamam a palavra de Deus.

Sugestões de leitura:

A) “Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. O diabo lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.”

(Apocalipse 2,10)

B) “O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor ungiu-me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros.” (Isaías 61,1).

No final da leitura da Bíblia desamarrar as mãos. Refletir coletivamente sobre as passagens bíblicas.

Em círculo e de mãos dadas fazer preces pelos cristãos na China, entregar a proteção de Nossa Senhora Auxiliadora, rezar o oferecimento diário com a intenção do Papa, Pai Nosso e Ave Maria.

Curiosidades e Leituras Complementares

Os mártires da China

A Igreja universal ratifica a santidade destes 120 mártires, que em diversas épocas e lugares deram a vida por fidelidade a Cristo: 32 deles foram martirizados entre 1814 e 1862; 86 morreram durante a revolta dos Boxers em 1900 e dois foram mortos em 1930. Entre eles sobressaem seis bispos europeus, 23 sacerdotes, um irmão religioso, sete religiosas, sete seminaristas e 72 leigos, dos quais dois catecúmenos. Os mártires tinham entre sete e 79 anos. Todos eles foram beatificados, uns em 1900 e outros em 1946. Muitos deles eram chineses das províncias de Guizhou, Hebei, Shanxi e Sichuão e 33 eram missionários europeus.

A perseguição religiosa na China ocorreu em diversos períodos da sua história. A primeira perseguição deu-se na dinastia Yuan (1281-1367). Prosseguiu mais tarde na dinastia Ming (1606-1907), recrudescendo de forma especial em 1900 com a revolta dos Boxers. E continuou durante as cinco décadas de governo sem interrupção. Grande parte destes canonizados deram a vida durante a revolta dos Boxers em 1900, que foi como que uma premonição do que iria acontecer nas cinco décadas de governo comunista na China.

Os missionários foram objeto de um édito imperial de 10 de julho de 1900, que fomentou e provocou o massacre de milhares de cristãos. Outros morreram durante as perseguições religiosas das dinastias Ming (1368-1644) e Qing (1644-1911). De fora ficarão as centenas de mártires que durante o regime comunista foram

perseguidos e deram a vida por fidelidade ao Evangelho e a Cristo. Para a Igreja da China é um acontecimento importante pela magnitude e pelo contexto em que ocorre. É igualmente para a Igreja universal, bastante desconhecadora do que acontece com a Igreja da China. Eis algumas considerações sobre o significado do evento.

O martírio tem assinalado a Igreja da China ao longo dos séculos, desde a chegada da mensagem cristã no século VII com a vinda do monge sírio Alopen e dos nestorianos até Xian, capital da dinastia Tang, no ano de 635.

A morte de São Francisco Xavier – padroeiro do AO e MEJ

São Francisco Xavier foi um padre Jesuíta que dedicou sua vida à evangelização do Oriente. Seu desejo era iniciar sua missão pela China, mas não foi possível. Durante toda a vida tentou adentrar nesse território enfrentando muitas dificuldades.

Finalmente conseguiu planejar sua viagem, mas adoeceu e morreu antes de concretizar seu desejo. Foi proclamado padroeiro do Oriente, padroeiro das missões e padroeiro do Apostolado da Oração e Movimento Eucarístico Jovem.

Oração e Bênção

Encerrar com a oração do Click To Pray (manhã, tarde ou noite).